

## Paquete de Oliveira, um homem "com ó grande"!

**Autor** Fernando Cardoso Rodrigues

Perdoe-se-me a brincadeira mas não arranjei melhor forma para homenagear um homem simples e delicado mas também denso no saber e inteligente no desempenho do seu cargo de "Provedor do Leitor" no *Público*. E homenageio-o, parafraseando um dito do João Pinto, também ele pleno de pundonor, embora menos letrado. Como o Professor Paquete gostaria.

Acho que já disse tudo mas a " vaidade " de poder escrever algo mais sobre o "meu provedor preferido" faz-me prosseguir. Aliás acedendo ao imerecido convite que o Fábio Ribeiro, com o beneplácito da Céu Mota, me fez para participar nesta homenagem ao Professor Doutor Paquete de Oliveira. Porque o fizeram, ainda hoje estou para o saber mas intuo que fosse porque o Fábio escreveu o posfácio e a Céu foi a mentora e coordenadora do livro *Os Leitores Também Escrevem*, que viu a luz do dia há três ou quatro anos e onde eu fui mais um dos escribas que o fizeram a várias mãos. E ainda porque sabiam que eu era um dos que mais escreviam ao Provedor e o meu capítulo se intitulava " *Escrever para e através do PÚBLICO*".

Dito isto falta falar do que é verdadeiramente importante: de Paquete de Oliveira e da figura de Provedor que ele personificava melhor que ninguém. Do homem poderei dizer que lhe escrevia amiúde e, publicando ou não, concordando ou não, sempre ouvi uma resposta lhana, que me desvanecia, e uma análise percuciente que, no fundo, era a minha pretensão. Quanto ao Provedor, " *tout court*", é figura chave na relação do leitor com o jornal e, ainda no passado Março, o repeti, no 4º Encontro do Leitor-Escritor, em Lisboa. A ausência dele (e então a do Paquete de Oliveira!) "ouve-se muito neste silêncio", passe o oxímoro, do PÚBLICO de hoje em dia. Atrevo-me a dizer que é mesmo... antidemocrática.

Termino. Tive muita pena mas não o conheci pessoalmente, pois o " *Encontro*" anual a que ele foi, seria o único a que eu faltei. Desencontrámo-nos caríssimo Sr. Provedor mas, como me disse, um dia, um querido mestre de Pediatria... a gente vê-se um dia, "lá em cima ou lá em baixo", tanto faz!

Fernando Cardoso Rodrigues